

PT: 32 anos de Luta ao lado dos trabalhadores

12/02/2012



Uma história de luta pelo Brasil

Por Mozart Chalfun*

Hoje o Partido dos Trabalhadores completa 32 anos de existência. Surgido da luta pela redemocratização do Brasil e por uma sociedade justa, o PT se notabilizou por ser um partido plural, com a participação de diversos grupos com matizes ideológicas diferentes, combinando em sua formação um ambiente democrático e militante.

Ao longo de sua história o PT se tornou o partido da classe trabalhadora brasileira e o partido mais querido da sociedade brasileira, além de se constituir como o maior partido de esquerda da América latina. Na política, o PT foi a principal ferramenta no Brasil de resistência à implementação do neoliberalismo. Desde que chegou à presidência da república, com o companheiro Lula e agora com a Dilma, lidera um processo importante de construção de alternativas à hegemonia neoliberal na América Latina.

Certamente muito se falará hoje e nesses próximos dias sobre a importância incontestável do PT na história do Brasil. No entanto, um tema me parece tão relevante quanto este: a importância da história do PT para este continuar sendo, nos dias de hoje, ferramenta social para a transformação da realidade. O mundo e o Brasil que vivemos hoje não são os mesmos dos anos 80 em que o PT se construiu. Ao contrário, nunca na história, em tão pouco tempo, nossa sociedade passou por profundas transformações como as que vivenciamos nos últimos 30 anos pelo advento da revolução técnico-científica. A nova forma de acumulação capitalista engendrou novas formas de dominação, mas também abriu possibilidades enormes para a construção de novas formas de organização popular e de um mundo justo e fraterno.

O não entendimento dessas transformações fizeram, no mundo inteiro, partidos tradicionais da esquerda ruírem, seja porque sua base política foi diminuída, seja por terem virado partidos da ordem. Assim, porque o PT, um partido fundado há mais de 30 anos, ainda se mantém como principal partido brasileiro do período democrático pós ditadura militar e como principal representante dos anseios por transformação em nossa sociedade?

Essa pergunta não tem uma resposta certa e única, mas proponho um caminho para refletirmos essa questão: A História do PT. O PT desde sua formação tem uma característica peculiar que é a sua pluralidade interna.

Muitas vezes essa pluralidade é colocada como empecilho organizacional para o partido. Não vejo assim. Entendo que é exatamente essa diversidade interna que faz do PT um partido vivo, capaz de se reinventar a cada dia e continuar sendo um símbolo de luta para aqueles que sonham com um Brasil melhor. Portanto, quanto mais esse turbilhão de ideias, que compõe o PT desde sua origem, tiver espaço para se expressar mais forte será o partido.

Por isso, eu que sou militante do PT desde sua formação e que sempre entendi que a construção partidária deveria estar aliada à militância nos movimentos sociais, venho hoje aqui saudar os 32 anos de história do meu partido e reverenciá-lo como partido de massas, de esquerda, militante e democrático. Além disso, gostaria de homenagear à todas e todos aqueles que construíram e constroem o Partido dos Trabalhadores, pessoas de carne e osso responsáveis pela polifonia que é o PT.

***Mozart é militante do PT da 5ª zonal, núcleo Paulo da Portela, militante do movimento comunitário e pré-candidato a vereador no Rio de Janeiro.**

Compartilhe nas redes: